

"Meu cavalo é olímpico"

Sócio há quarenta anos do CHSA, o industrial Paul Von Bismarck, 71 anos, é proprietário de cavalos campeões. Dois casos marcaram seu envolvimento com o hipismo. O primeiro, ao 'herdar' os cavalos da filha, que se mudou para a Europa, e o segundo, ao adquirir de contrapeso, na compra de uma égua, o Bonito Z, cavalo montado por Camila Benedicto, que se tornaria olímpico. Para completar sua história de sucesso, ele tem um talento especial para revelar futuros cavaleiros vencedores. Paul conversou com a **Santo Amaro a Galope** e contou sua história.

SAAG. Como começou sua história com cavalos?

PB. Eu me envolvi com cavalos por uma razão muito simples: minha filha montava, antes de ir estudar na Europa. Mas, quando viajou, os cavalos sobraram para mim.

SAAG. Aí, o senhor passou a montar?

PB. Não. Estou no Clube há quarenta anos, mas nunca montei. Procurei por profissionais, que começaram a trabalhar comigo saltando em meus cavalos. O primeiro foi Fábio Bozon e o segundo, Sérgio Brandão Gomes.

SAAG. O que aconteceu a partir daí?

PB. Eu "adotei" uma amazona, que tinha 10 anos de idade na época, para montar meus cavalos, a Camila Mazza de Benedicto, que participou das Olimpíadas de Pequim, em 2008, aos 30 anos.

SAAG. Quais cavalos de sua propriedade a amazona Camila Benedicto começou montando?

PB. O primeiro foi Sahib. Depois, o Pepino Voador. Então, adquiri um cavalo chamado Narcisin Junior, com o qual ela alcançou vários títulos, inclusive de campeã sul-americana na categoria Júnior. Ainda com Narcisin e uma égua chamada Imandra, ela sagrou-se campeã Young Riders (Jovens Cavaleiros). Aí passou para a categoria Senior e foi campeã paulista com o Pégasus, um cavalo que eu também criei.

SAAG. E como foram os preparativos para as Olimpíadas?

PB. Esse trabalho se iniciou com Bonito Z, um cavalo da raça sela-belga que eu adquiri na Europa. Ele tinha 2 anos e meio e, por ironia, veio de contrapeso de uma outra égua que eu havia comprado. O Bonito logo demonstrou uma habilidade muito grande de saltar, pulava os piquetes e, rodando na guia, saltava sebes de imóo. Ainda na Europa, ele foi o sétimo colocado no campeonato mundial de cavalos novos (categoria 5 anos), na Bélgica, com Fábio Bozon. Houve alguns contratempos nesse trabalho...

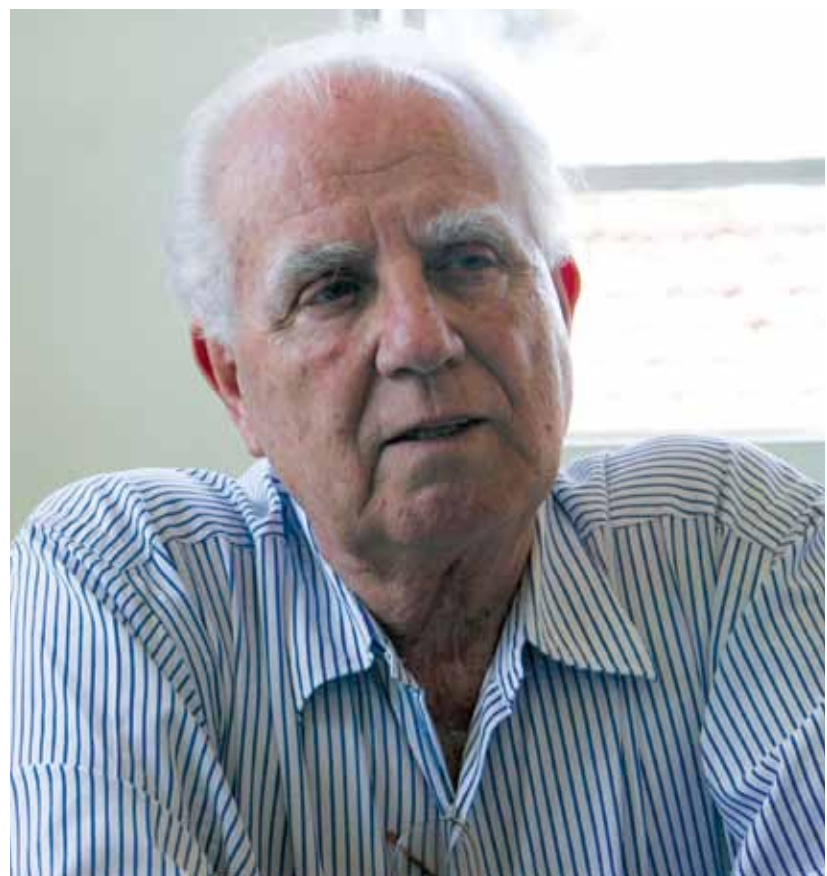
SAAG. Quais contratempos?

PB. O primeiro, com a Camila. Durante três ou quatro anos, ela permaneceu, por conta própria, trabalhando na Bélgica e sofreu uma lesão grave de joelho. Fez uma cirurgia e ficou um ano e meio sem saltar.



Fotos Rose Tóffoli

Acima: a médica veterinária dra. Cristiane Pires Ferreira, Bonito Z e Paul Bismarck, que aparece também na foto ao lado. Página à direita, Paul em dois momentos: durante a entrevista, no Clube, e visitando o Bonito Z, em sua cocheira do CHSA.





“Eu me tornei olímpico quando consegui curar o Bonito Z da bambeira. Os verdadeiros campeões são ele e a Camila. Apenas colaborei para essa conquista”

Paul Bismarck



Fotos Rose Tóffoli

SAAG. O Bonito Z continuou treinando?

PB. Consequentemente, nesse período, ele trabalhou de maneira mais leve. E, quando Camila voltou a treinar, veio o segundo contratempo: o Bonito Z teve uma doença conhecida como bambeira, que afeta o sistema motor, e ficou quase um ano sem saltar. Mas fui atrás de informações e recursos e consegui sua cura, que é rara.

SAAG. E a classificação para os Jogos Olímpicos?

PB. A Camila ganhou a vaga de reserva da equipe brasileira por suas vitórias, principalmente internacionais. Em Hong Kong, disputou a competição olímpica com Bonito Z ao lado de grandes ídolos do hipismo, Rodrigo Pessoa, Doda, Bernardo Alves, além do técnico, Nelson Pessoa, o Neco. Ela acabou substituindo o Doda, que teve problemas com o cavalo, e terminou em nono lugar na participação individual, nesses Jogos Olímpicos de 2008.

SAAG. Seus cavalos ficam alojados no CHSA?

PB. Todos eles ficam aqui na Hípica.

SAAG. Qual o seu maior sonho como proprietário de cavalos?

PB. O sonho de todo proprietário é conseguir chegar a uma Olimpíada. Eu me realizei nesse sentido, mas não me considero

olímpico. Olímpicos são o Bonito Z e a Camila. Apenas colaborei para essa conquista. Na verdade, eu me tornei olímpico quando consegui curar o Bonito Z da bambeira. É um cavalo que só me trouxe alegrias e, por incrível que pareça, me custou muito pouco.

SAAG. E quais são seus próximos desafios?

PB. Tenho um tordilho de 7 anos, o City Boy, com todas as possibilidades de se tornar olímpico também com a Camila. Além disso, estou ajudando um novo cavaleiro, de 16 anos de idade, chamado Guilherme, que, acredito, trará muitas vitórias para o hipismo brasileiro.

SAAG. Vale a pena ser proprietário de cavalos?

PB. Ser proprietário de cavalos é como uma cachça, é puro hobby. E o CHSA é um grande parceiro para essa satisfação. Financeiramente não há compensação. Mas esse não é meu objetivo, porque, na verdade, eu gosto muito dos cavalos. o